

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento aiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avuiso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—JACINTO TAVARES RAMALHO

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS E SENADORES

13 DE JUNHO DE 1915

CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ DEPUTADOS POR ESTE CÍRCULO:

Francisco Sales Ramos da Costa, oficial do ezército.
Gastão Rafael Rodrigues, funcionario público.

SENADORES PELO DISTRITO DE LISBOA:

Luiz Filipe da Mata, capitalista e Provedor da Assistencia Pública.
Dr. Estevam de Vasconcelos, dírétor da Caixa Geral de Depósitos.

Cidadãos:— A' urna pelos candidatos do Partido Republicano Portuguez! Votar nos candidatos d'este partido é votar nos cidadãos que mais provas de dedicação e sacrificio têm feito e estão fazendo pela Patria e pela Republica. Vamos todos á urna por eles e assim faremos a maior afirmação de que o concelho de Aldegalega quer que Portugal viva livre e independente.

VIVA A REPUBLICA! VIVA PORTUGAL!

VISITA A CANHA

Realizou a Comissão Executiva da Camara Municipal d'este concelho, no domingo passado, a prometida visita a Canha a fim de examinar quaes os melhoramentos de que mais carece aquela velha freguezia, n'outros tempos tão ignorada e esquecida que poucos eram os veria-dores que sabiam onde ela ficava. Melhores tempos, pois, vieram para Canha, logo que foi eleita a primeira veriação republicana em 1908. Houve logo vontade de fazer alguma coisa do muito que era indispensavel fazer-se ali e tudo se conseguiria se o mal das veriações anteriores não fosse contagioso. Pondo de fóra os abusos escandalosos que os veria-dores monarchicos fizeram os republicanos (?) chama-ram a si o velho defeito de

se armarem não em admi-nistradores das coisas mu-nicipais, mas em donos de tudo isto. Cada um era um senhor e o povo que os elegera começava a não ser atendido nas suas jus-tas reclamações, o que deu motivo a incompatibilida-des que originaram pre-juizos tremendos para todo o concelho. Felizmente o mesmo se não deu ainda com os veria-dores republicanos que estão, e esperâ-mos que se não dê—por-que os tempos tambem já são outros — atendendo a que o programma apresen-tado no acto de posse está sendo cumprido á risca na medida, claro, das forças do municipio. Muitos en-traves tem encontrado a actual veriação que bastan-te lhe tem tolhido a ação como ainda ha pouco a sua dissolução, o roubo da te-zouraria, o fornecimento de carnes ao público pelos antigos preços, etc., e que

se assim não fosse muito se teria desenvolvido o nosso concelho n'este cur-to prazo de dezoito mezes de sã, honesta e inteligente administração.

A camara foi ali recebi-da pela Junta de Paroquja e Comissão Paroquial Republicana e conduzida ao edificio dos antigos paços do concelho ali foi cumprim-tada pela distinta filar-mónica «União e Progres-so» da terra. Com palavras de merecido elogio para o bom e republicano povo de Canha, o sr. Joaquim Maria Gregorio, digno pre-sidente da Comissão Eze-cutiva da Camara, agrade-ceu a honra do cumprim-mento, dizendo em segui-da que fóra ali não para tratar de assuntos ileitoraes como por mal alguém virá afirmar, mas sim pagar uma promessa que a camara havia feito. Uma entusias-tica salva de palmas cobriu as palavras do nosso ami-

go, Gregorio, seguindo-se-lhe a «Portugueza» toca-da pela filarmónica «União e Progreso».

Como a Camara se fi-zezesse acompanhar do seu secretario, sr. dr. Paulino Gomes, foi este nosso ami-go convidado pela Comis-são Paroquial Republicana de Canha a fazer á noi-te uma conferencia politica ao que prontamente ace-deu. A's 22 horas tomava a presidencia da mesa, o nosso amigo Joaquim Ma-ria Gregorio, secretariado pelos nossos amigos José Martins e Artur de Jesus Oliveira que, começando por explicar o fim d'aquela reunião fez logo em segui-da a apresentação do con-ferente ouvindo-se, nessa ocasião uma prolongada salva de palmas e vivas ao Partido Republicano Por-tuguez, ao dr. Afonso Cos-

ta, etc. O sr. dr. Paulino escolheu para tema da sua conferencia «As leis da Re-publica» e, referindo-se a elas uma por uma, embo-ra lacónicamente, deixou em todos a impressão do bom resultado que d'elas tem vindo para o Paiz e para as classes trabalhado-ras. De todas as leis do Paiz mereceram-lhe espe-cial menção a da Separa-ção das igrejas do Estado, a do divorcio, a da familia e a dos accidentes no traba-lho. O illustre orador foi por vezes interrompido com entusiasticos vivas ao dr. Afonso Costa, á Repub-lica e á Patria e no fim muito cumprimentado pe-la assistencia.

Na segunda feira de ma-nhã retirou a camara ás 10 horas e meia, vindo com a impressão de que muito ali tem a fazer, tão grande achou o, atrazo a que a deixaram chegar as outras veriações.

PROVAS DO LAR VOCAÇÕES

Uma das muitas formas de bem servir o paiz, se não a humanidade, e, quando não aquele ou esta, os individuos considerados separadamente, seria o de espreitar as vocações, denunciando-as e, (o que seria ouro sobre azul), promover os meios de taes vocações serem aproveitadas. Isto será talvez inequívoco na prática; o que porém não devia succeder é passarmos por essas manifestações de capacidade e não fazermos nenhum caso d'ellas. Cimabue, fundador da escola denominada Florentina (conta José Silvestre Ribeiro), encontrou um rapazinho, guardador de ovelhas, que se entretinha a desenhar-as n'um tijolo. Falou-lhe, levou-o consigo, ensinou-lhe a sua arte e viu surgir do rústico mocinho o famoso pintor Giotto, que em muito escedeu o proprio mestre. Sem sair fóra d'esta especialidade, o nosso compatriota ainda fala n'outro pintor illustre cuja vocação foi revelada cedo e cedo aproveitada, felizmente. Giovanni de Sante, pintor medíocre, tinha um filho a quem, reconhecendo gosto pela arte, deixa que trabalhe á vontade na officina, ensina-o, e quando se reconhece insufficiente para continuar a ser mestre da criança, confia-o a um pintor insigne, a Perugino. D'essa criança sae o incomparavel Raphael Urbino, «maravilha da arte de pintura!» Talvez estes casos não fossem tão raros se todos os paes fizessem como alguns: sacrificar uma parte dos seus negocios, claros e occultos, á educação dos filhos. Se ainda fosse pouco talvez valesse a pena sacrificar tambem um pouco das suas distrações...

TUDO ESPLICAM!

O talento dá para muito, é certo, mas não chega para tudo. E' assim que muitos se enganam em seus raciocinios, sendo em taes desejos indispensavel acudir-lhes com o nosso criterio... que tambem não é infalivel. Madame Nocker de Saussure fala no gatinho que se diverte a fazer girar no sobrado a pequena bola de papel ou a agitar as fitas que lhe mostram suspensas. Diz que o animal procede assim não porque sinta prazer «como inegavelmente sente a cri-

ancinha nos seus primeiros entretenimentos» mas porque, supondo vêr n'esses corpos em movimento ou ratos ou vestigios d'elles, obedece (malgré lui, sem dúvida) ao seu instinto de caçador. Então a insigne mulher que foi a autora da *Educação progressiva* nunca teria visto o pequeno gato subir para cima da mãe estirada ao sol e pôr-se a desafiá-la para a brincadeira, solicitação a que a pachorrenta gata anue quasi sempre, como é proprio aliás de todas as mães em relação aos seus filhos? Se viu isto, pensará madame Necker de Saussure que o gatinho supõe vêr na gata... um rato?! Bem nos importa a nós saber o que pensa o brinçalhão do gato quando brinca e a que forças misteriosas obedece a criança quando faz outro tanto. Mais modestos que os *explicadores* de fenómenos limitamo-nos a *admirar* esses fenómenos, e isso é o essencial.

LUIZ LEITÃO.

Comentarios & Noticias

Comissão Ezecutiva

Em sessão ordinaria de 9 do corrente, sob a presidência do sr. Joaquim Maria Gregorio, foi deliberado o seguinte:

Um requerimento de Macimiano de Sousa para lhe ser cedida uma porção de terreno no cemiterio d'esta vila para colocação de uma grade medindo 1,75 por 0,60 na sepultura de seu filho Domingos Simões dos Santos Junior; cartas do marchante de gados João Silva, de Faro, e telegramas do mesmo senhor sobre o fornecimento de bois para o talho municipal; folhas estatísticas sobre o analfabetismo, do ministro das finanças; relação dos bens pertencentes á camara e que se encontram na posse da guarda nacional republicana, d'esta vila; requerimento de Manuel Ferreira Rama para remissão d'um fóro; mensagem da direção da Sociedade Musical União e Progresso da vila de Canha, agradecendo á camara a cedência de terreno para a colocação do coreto; pedidos de subsidio de latação de Maria José da Conceição Pinto e Micaela Abrantes, Deliberações: deferir ao requerido por Macimiano de Sousa, fazendo-se a escritura respectiva; ao requerido por Manuel Ferreira Rama, no meando-se para louvados na avaliação dos predios os cidadãos Feliciano da Costa Canastreiro, João Antonio Pereira Braga e Joaquim Soares de Almeida Póvoas; aos requerimentos de subsidio de latação, entrando nas vagas que se forem dando na respectiva lista.

Mudar a hora da entrada dos empregados da secretaria para as 10 horas e meia e sahida ás 16 horas; ezonerar Francisco d'Oliveira Canelas do cargo de medidor de vinhos e nomear para o substituir Tobias Augusto e para suplente Manuel Sampaio d'Oliveira.

Os catolicos

Faz ôje 125 anos que em Ni-

mes foram assassinados oitocentos protestantes pelos realistas catolicos. Pois ainda esta canalla não foi batida e antes, pelo contrario, parece que o evolucionismo pretende amanhã ir á urna juntinho a ela.

Criminoso que se entrega á prisão.

Na noite de terça feira passada apresentou-se ás autoridades para o prenderem o autor do assassinio praticado na Estrada Nova na noite de 31 de maio último de que foram vítimas Manuel d'Oliveira Canelas, que morreu duas horas depois, e o nosso amigo Eugenio André com um retalho na face esquerda e outro na mão direita.

«O que todos devem saber».

Temos presente o n.º 2 d'esta interessante revista semanal de que é diretor o sr. Francisco d'Almeida, autor do «Dicionario das seis linguas», cuja redação é na rua dos Poiaes de S. Bento, 133 e 135 - Lisboa.

Bilhete postal

Um portuguez acaba d'enviar ao jornal «O Mundo» de Madrid, o patriótico bilhete postal seguinte:

Portugal é o jardim e Espanha a horta d'uma quinta chamada Peninsula Iberica. Quando o dono da horta pede uma flor ao dono do jardim lh'a dará com muito gosto e o mesmo quando o dono do jardim pede uma batata ao dono da horta! Agora, se ao contrario, se querem roubar mutuamente, o caso é diferente! Se não pôde haver, como disse a «Correspondencia Militar», duas Gibraltares na peninsula, tão pouco poderá haver duas Olivenças! E a Galiza onde se fala o portuguez antigo? E a Catalunha que não quer ser espanhola? E a neutralidade de Espanha (menos para o Papa que é italiano?) A neutralidade é uma tática muito má, porque pôde servir de capa aos inimigos das nações em guerra! E Marrocos, as Canarias e as Balcans leval-as ha o vento?!

Criação e vida

Desde que o homem, na infancia das civilizações, fez as primeiras tentativas de explicação do Universo, um perturbante problema o absidiou sempre—o problema da vida;

O sobrenatural e o metafisico satisfizeram, mais ou menos, a sua curiosidade, como soluções ao problema da origem e aparecimento da vida na Terra.

Do seculo XVI em diante, porém uma nova via, toda luminosa, se abre á investigação dos sabios e dos filósofos. A teologia e a metafisica cedem o passo á biologia: surgem, sobre o mesmo tema, novas hipóteses e novas escolas que, por seu turno, desmoronam ao embate da critica, baseada em novas conquistas da ciencia experimental.

O laureado autor da «Criminalogia», Rodolfo Benuzzi, não podia deixar de ser solicitado por este palpitante problema; em linguagem clara e facil, o eminente professor resume as suas idéias no volume que faz parte d'esta coleção.

Intitula-se este livro «Criação e Vida». A sua aparição será, por certo, festejada e a sua leitura, por muitos titulos util, é fecunda pelas reflexões que sugere.

Cada livro brochado, \$20 cent; encadernado \$30 cent. A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

COFRE DE PEROLAS

O CAMINHO DO SEPULCRO

*Foram as santas mulheres
Em prantos e alaridos
A' visita do sepulcro
On.le está morto Jesus;
Daquelle semblante pulcro,
Que a dôr converte em prazeres
E consola os desvalidos,
Buscavam a doce luz.*

*Lá pe'o caminho alpestre
Ouviram clamar, dizendo:
—Foi o corpo arrebatado
Em nuvens de glória ao céo!
No estranho misterio crendo,
De povoado em povoado
Proclamam divino o Mestre,
Despem o fúnebre véo.*

*Assim foram em visita
Ao túmulo onde jaz morta
Sua extinta liberdade
Trez desoladas nações;
—A força bruta, que impo'ta,
Se o protesto ressuscita!
Clamaram com ansiedade
Na via das opressões.*

*—Ressuscita no martirio!
Aprego'a ezhausta a Irlanda.
—Resurge para o combate!
Bra'da a Polonia tambem.
Quebrada a algema ezecran'la,
Sublime, em santo delirio
Do sonho do seu resgate
Acorda a Grecia! eil-a vem.*

*Como a santa mulher, que anda,
Do Mestre, que ressuscita,
Espalhando a boa nova
Na sincera afirmação;
Ermãs, á beira da cova,
A Grecia, a Polonia, a Irlanda
Soltam a voz infinita
Que alevanta uma nação.*

THEOFILO BRAGA.

Declaração de voto

Aldegalega, 12-6-1915.— Cidadão redator: — Nunca nos confessámos a politico algum e portanto nunca comungámos em partidos e por isso nunca votámos. E' agora a primeira vez que o vamos fazer e a nossa lista será para o Partido Republicano Portuguez, porque d'ele é chefe o dr. Afonso Costa. Votar em Afonso Costa é votar na Republica, na Patria e contra todos os seus inimigos na razão directa da sua superioridade. E' este o nosso Crêdo e d'essa convicção vamos á urna, na certeza que, se fermos enganados, será a última vez que nos enganaram! Mudaremos de rumo e essa nova derrota ha de fazer barulho, ha de cavar fundo na consciencia d'um paiz perdido! O dia 13 de Junho de 1915 é um dia historico e fatal e d'ele dependerá a sorte da nacionalidade portugueza!

Se Afonso Costa triunfar pela urna, terá diante de si postos os problemas seguintes: o equilibrio do orçamento, ou sejam 40.000 contos o de «deficite»; o analfabetismo, ou sejam 70 % da população; a agricultura, ou sejam 3 600.000 hectares de terreno, por cultivar; a justiça, ou seja a mais odiosa instituição portugueza; as colónias ou sejam a razão da nossa ezistencia; o ezército e a marinha, ou sejam duas

instituições caras, mas indispensaveis, com «valor pessoal», mas sem «coeficiente militar» e sem a confiança do paiz e dos vênros, porque não são extranhos á politica partidaria! Aqui tem Afonso Costa e ele bem sabe, o programa, em resumo, a cumprir, não esquecendo os requisitos na nossa diplomacia, visões de mais para um paiz pequeno.

A Afonso Costa, que depois do marquez de Pombal, é o estadista de mais talento e de maior pulso, não lhe faltam requesitos para levar a cabo a sua divina missão e n'isso vae comprometter a sua saude, a sua fortuna e talvez a sua vida.

Mas é preciso que o paiz ajude e isso vamos fazer ajudando-lhe o nosso voto.— Um eleitor.

Prisão

Foi, segunda feira passada, novamente preso n'esta vila como um dos principaes autores do roubo na tezouraria da Camara Municipal d'este concelho, Manuel Pereira Rato, mais conhecido por Manuel Caramelo. Quanto não restem dúvidas de que tomou parte no crime, «Caramelo» nega as acusações que lhe são feitas.

O órgão

Sabiu ôje animado d'uma «crônica retumbante», o órgão do convento das bicas. Falaram

Pobre santinho!...

Prometem surpresas este ano as festas do Santo Antonio... n'esta vila. Dizem uns que a «marcha fúnebre» que a «Banda Democratica» tem estado a ensaiar será estreada no enterro do Santo junto ao cemiterio, outros que o corpo do infeliz taumaturgo dará amanhã baixa á vala que os «carrascos» lhe abriram defronte do convento.

Não tem que vêr, seja como for, o pobre «santinho» nunca mais concerta as bilhas que quebrou cá por estes sitios.

Absolutamente só!...

O órgão local do moribundo evolucionismo, de domingo passado, sem adivinhar nem sonhar sequer com o que se vai dando por Leiria, Porto, Coimbra, Evora, e quasi todos os concelhos do paiz, vinha dizendo que o evolucionismo deliberára disputar o sufragio popular absolutamente só, separado de todos os partidos e agrupamentos politicos.

Não ha dúvida que o evolucionismo de ha muito que não é um partido politico, mas uma seita que se guia pelos processos de Loiola.

Os do órgão

Voltaram á impostura e á asneira os do órgão do convento das bicas dizendo do Partido Republicano o mesmo que na ditadura pimentista.

Nunca a gente sabe o que a queles pobres diabos querem!... Que raiva, tão depressa vestem o fato com o fôrro para dentro, como logo apparecem com ele para fóra!

Para eles todo o tempo é Caravall!

Trez veze nove...

Na madrugada de quinta feira passada, o bando doído de que o sr. Machado Santos era patrão, pretendeu atizar com o ministerio a terra (!...) e vae d'ahi «trez vezes nove»... cahiu na rede que o esperava. Já é tempo de terem juizo estes aventureiros e de verem que nem sempre o paiz está, para lhes suportar as birras e que alguma vez as coisas podem ser sérias ao tirar a prova á conta...

Que querem os do «27» se tirada a prova, nada fica?

Deputados evolucionistas.

O órgão evolucionista local, referindo-se aos seus candidatos, diz serem antigos republicanos que muito se sacrificaram pela causa da Republica.

«A Folha de Setubal», órgão do mesmo partido da cidade d'onde tirou o nome, diz que o candidato evolucionista, Alfredo Soares esteve afastado da politica á data de 5 de outubro. O primeiro, mente com o descaio de sempre; o segundo, procura apagar a nódoa, dizendo que aquele candidato estava afastado da politica.

Pois os sacrificios do referido candidato evolucionista, que nós saibamos, são os da fundação do centro monarchico D. Manuel II em Belem em que desempenhou importantissimo papel.

Portugal e a guerra

Os portuguezes residentes em Pariz fizeram distribuir profusamente em França um manifesto defendendo a participação de Portugal no conflito europeu, e que é concebido nos seguintes termos:

«Os abaixo assinados, portuguezes residentes em Pariz, consciões dos mais immediatos e grandes interesses da grande latini-

dade, deploram que o seu paiz continue a assistir como simples espectador ao duelo formidavel que põe frente a frente os aliados, representando a mais alta cultura e a mais nobre civilização e a barbaria austro germano turca.

A França luta pelo direito das nacionalidades e pela liberdade dos povos, e ao lado da França, sempre generosa, está a poderosa Inglaterra, á qual Portugal está ligado por tratados trez vezes seculares.

Reclamamos para a nossa Patria um lugar de honra n'esta gloriosa luta para o futuro da nossa raça.

A continuação de uma neutralidade absurda, que pôde acabar por nos oriar uma triste situação perante os heroes que combatem pela glória immortal do genio criador da raça latina, seria um insulto á nossa história.

Combatemos os alemães que nos atacaram nas colónias de Africa e devemos agora combater os na Europa, na linha que se estende de Ypres aos Vosges.

E' o nosso dever, como é o nosso interesse moral e material.

Os membros das colónias italiana, romaica e grega de Pariz dirigiram a Roma, a Bucarest e a Atenas palavras corajosas e altivas, fazendo um apêlo patriótico em favor de uma urgente intervenção.

Nós portuguezes, residentes em Pariz, seguindo o ezeplmo dos nossos irmãos pela raça, queremos lembrar a todos aqueles que em Portugal collocam a honra da Patria acima das questões, que a hora da intervenção sou, porque se chegou ao instante decisivo em que o equivo-co deve acabar.

Pela honra, pelo futuro e pela glória da Patria de Portugal, saudamos a próxima confraternização nos campos da batalha do ezército aliado.

Viva a união dos latinos e dos civilizados contra os incendiarios de Louvain e de Reims!

Viva a liberdade das nacionalidades contra a destruição absoluta da imperialismo militar prusiano».

E' de arrepiar!

Os inimigos da Republica têm espalhado por toda a parte coisas levadas de todos os diabos que deverão dar-se nas eleições: tiros, pranchadas, bombas... e esta linha da China. E' ao mesmo tempo que vão espalhando tudo isto, acrescentam que têm gente para tudo, capaz até de, com dois sócos na barriga de qualquer republicano fazerem-n'o vomitar os miolos!...

E' de fazer arrepiar um careca! Portuguezes

Referem os jornais que um individuo chamado Albino Dias Santos, que foi a pé de Portugal para França, propositadamente para se alistar na legião estrangeira, onde era simples soldado, foi agora promovido a tenente por distincção, devido a atos de heroidade praticados em campanha.

Um desgraçado que até teve de seguir a pé, talvez mesmo sem grande instrução, mas lá está honrando sobremaneira a sua Patria, com o seu heroismo, expondo a sua vida contra a tirania e a opressão que o militarismo germanico queria impôr ao mundo!

Sente-se uma extraordinaria satisfação quando se lêem factos d'estes, que bastante nos honram e que bem contrastam com o proceder dos propagandistas da da cobardia!

ANUNCIO**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO****(2.ª publicação)**

No dia 11 do prócimo mez de julho, por doze horas, á porta do tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de ezequção por custas e sêlos que o Ministerio Publico n'esta comarca, move contra Maria Amalia, viuva, de Romão Lopes de Figueiredo, moradora em Alcochete, vae á praça para ser arrematada por valor superior ao da sua avaliação, o seguinte:

Uma courela, composta de terra de sementeira, vinha e arvores de fruto, sita no Brazileiro, freguezia de Alcochete, prazo foreiro em 1\$60, com laudemio de quarentena, aos herdeiros de Manuel Vicente Figueira de Carvalho, de Lisboa, no valor de quatrocentos e setenta cinco escudos e oitenta centavos.

475380.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita arrematação, e ah usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 27 de maio de 1915.

O escrivão

João Frederico de Brito Figueiró Junior

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

ANUNCIO**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO****(2.ª publicação)**

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do a-

nuncio no «Diario do Governo», citando os crédores Bernardino Rodrigues Tavares, comerciante e a firma comercial Pereira & Ferreira, residentes na cidade de Lisboa, para deduzirem, querendo, os seus direitos no inventario orfanologico a que n'este juizo se procede por obito de Francisco Batista Russo, casado, morador que foi no logar e freguezia de Sarilhos Grandes, d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo e em que é cabeça de casal a viuva Emilia de Jesus Russo, residente no mesmo lugar. São citados ainda quaesquer crédores incertos, afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 31 de maio de 1915.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz Direito,

Rocha Aguiam

O Escrivão do 1.º officio,

Alvaro Godinho dos Reis Carozo.

Bom predio

Vende-se por 1:300\$00 casa sita na Avenida Antonio José d'Almeida que pertenceu á viuva Pimentel.

Trata-se com o sr. dr. Sont'Ana Leite, em Lisboa, ou dão-se explicações n'esta redação.

QUINTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distilação de Gregorio Gil, d'esta vila.

946

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ**Sociedade anonima de responsabilidade limitada.**

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÈ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 %, tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaesquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

222

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. N'esta redação se diz.

ANUNCIO**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO****(2.ª publicação)****EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, e cartorio do 2.º Officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no «Diario do Governo», citando os herdeiros de Manuel Vicente Figueira de Carvalho, residentes em parte incerta, para comparecerem, querendo, no Tribunal Judicial da mesma comarca, no dia 11 do prócimo mez de julho, por doze horas, afim de nos autos de ezequção por sêlos e custas que o Ministerio Publico move contra Maria Amalia, viuva de Romão Lopes de Figueiredo, moradora na vila de Alcochete, assistirem á arrematação do dominio util d'uma courela composta de terra de sementeira, vinha e arvores de fruto, sita no Brazileiro, limite da mesma vila, e usarem dos direitos que lhes confere o artigo 848 do Codigo do Processo Civil.

Aldeia Galega do Ribatejo, 27 de maio de 1915.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo, vomitório e seu emprego, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em-prêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-nação curativa, banho de fogo sudo-rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-ções e compressas estimulantes, si-napismo e outros tópicos distraivos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, papparicio, antraz, fe-bre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, figado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, tóxico de ação diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-dências, via posterior, via anterior, in-tumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorréa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipela, feridas, tumores, úlceras, fe-ridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender reali-sar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Al-degalega.

Liquidam-se contas to-dos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$30 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor quali-dade e lampadas de filamento metálico da ultima cria-ção industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 722

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULCAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações reliótasas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O dilúvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-mentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao gran le propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portu-gueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. da S. Bento, 216-B=Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçálves Pereirá

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clément, Grützer e Memoria e motocicletas F. N. 4 ci-lindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12
ALDEGALEGA

